



CMUHE016783

BULHÕES, Nice. Educação registra baixa procura por vagas nas escolas públicas. Diário do Povo, Campinas, 19 set., 2000.

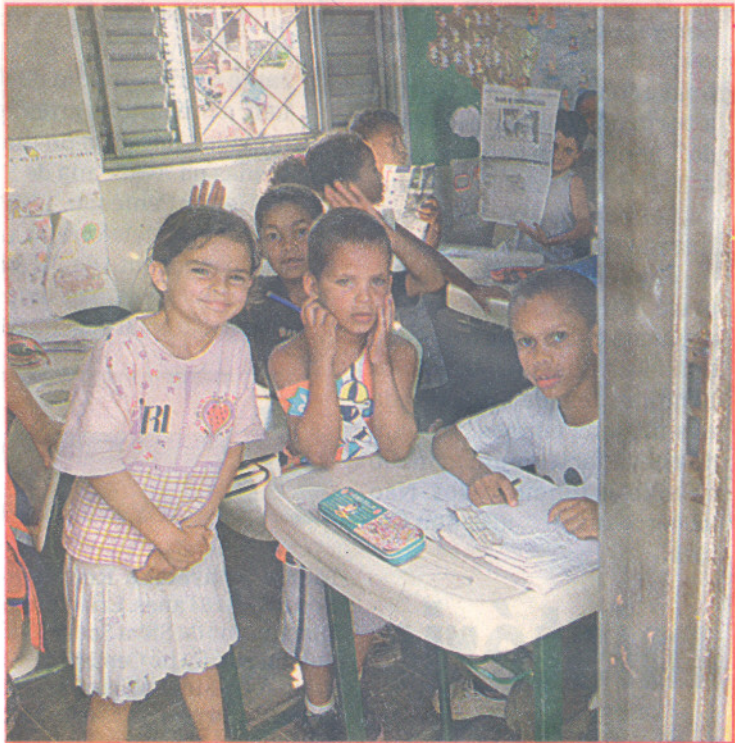
Educação registra baixa procura por vagas nas escolas públicas

Houve pouca procura, ontem, no primeiro dia do Cadastro Escolar para garantir uma vaga para as crianças que cursarão, no próximo ano, a 1ª série do Ensino Fundamental (antigo 1º Grau) em escola pública de Campinas. A Secretaria Municipal de Educação informou que foram feitas apenas 184 inscrições. A expectativa era que 1,6 mil cadastros fossem efetuados. O cadastro é obrigatório e deve ser realizado até o dia 22. Para fazê-lo, os responsáveis dos estudantes devem procurar uma das 129 escolas estaduais que ofereçam a classe ou a uma das escolas municipais.

Apenas quem tem filho matriculado em escolas de Educação Infantil da Prefeitura não precisa fazer o cadastro. Nesse caso, só é necessário a confirmação de interesse pelo cadastramento na própria unidade (creche ou pré-escola) onde o aluno estuda, obedecendo o horário de atendimento que, normalmente, é das 7h às 17h. Com esse procedimento, outras cerca de 8 mil pessoas ficarão desobrigadas de enfrentar fila nas portas das escolas. Essa é a terceira edição do Cadastro Escolar e a segunda vez consecutiva que município e Estado se unem para efetuar a matrícula unificada.

Nos contêiners da Emef General Humberto de Sousa Mello do Parque Oziel, onde há um grande número de crianças em idade escolar, foram feitos ontem apenas cinco cadastros. “Eu esperava que fosse formar fila”, falou a vice-diretora Maria José Guimarães. “Em virtude de ser uma área ocupada, estávamos esperando, no mínimo, 38 cadastros só hoje (ontem).” A expectativa é que, a partir de hoje, os responsáveis comecem a procurar os estabelecimentos escolares. A Escola João Alves, por exemplo, até às 12h de ontem, não tinha feito qualquer inscrição.

(Nice Bulhões)



Crianças na Emef do Parque Oziel: diretora esperava fila ontem